DIA 98

Leia Deuteronômio 32.28 até 32.52

ESTUDO DE HOJE: DEUTERONÔMIO 32.46,47

Moisés alertou o povo: "Aplicai o vosso coração à palavra de Deus". O Deus que criou o mundo de acordo com certos princípios estava mostrando-lhe como sincronizar sua vida a este mundo. Ao viver de acordo com os princípios de Deus, o Seu povo tinha garantia de uma longa vida na Terra Prometida. É por isso que "esta palavra não [...] é vã". Deus estava mostrando aos israelitas como viver retamente neste mundo.

Devemos também aplicar o coração à palavra de Deus, pois Ele nos tem mostrado como viver. A obediência aos Seus mandamentos sincroniza nossa vida com o mundo de Deus. Mas devemos ter cuidado para não reduzir a obediência a meras ações nossas. E por isso que devemos aplicar o coração aos mandamentos de Deus, inclusive "para que [tenhamos] cuidado". Não é uma palavra "vã - antes, é a (nossa) vida". E ela não deve ser apenas palavras em uma página, mas deve tornar-se uma descrição de nossa vida.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE SIGNIFICA QUANDO A BÍBLIA DIZ QUE DEUS AMA O SEU POVO?

Muitas vezes, na Bíblia, o amor de Deus pela humanidade é tido como comum, como uma forte relação afetuosa. Em certos contextos, o amor refere-se ao compromisso de Deus para com Seu povo, como em Deuteronômio.

No antigo Oriente Médio, reis conquistadores chamavam sua relação com povos vassalos de uma relação de amor, o que significava que ele havia escolhido aqueles povos para desfrutar de seu favor e beneficiar-se de sua proteção em troca de serviço leal. Da mesma forma, Deus escolheu Israel para servir-lhe, não porque os israelitas mereciam isso, mas porque Ele amava-os (Dt 7.6-11). Dito de outra forma, Deus amava-os porque os havia escolhido.

A maior afirmação dessa escolha amorosa da parte de Deus pode ser encontrada em Malaquias 1.2,3. Deus escolheu Jacó, mas rejeitou Esaú. Deus ama o mundo inteiro, mas apenas quem Ele escolhe pela fé em Seu filho experimentam Sua graça salvadora (Ef 1.4).

Leia Lucas 12.35-59

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 12.48

Antecipação. Preparação. Prontidão. Vigilância. Essas ideias permeiam as palavras de Jesus na segunda metade de Lucas 12. Suas palavras podem ser perturbadoras para nós porque não sabemos o que esperar ou quando ficar prontos. Cristo também não deu um calendário aos discípulos.

O tempo desconhecido do retorno de Jesus não é um truque para pegar-nos desprevenidos. Deus não está privando-nos de detalhes importantes sobre Seus planos. Portanto, se as Escrituras não nos dizem, então, não precisamos saber. E se não precisamos saber, então, não devemos preocupar-nos em descobrir. Mas, em vez disso, devemos concentrar-nos no que sabemos.

Jesus não nos diz quando devemos estar preparados. Contudo, diz-nos como viver. Isso é o que sabemos. Então antecipação, preparação, prontidão e vigilância podem ser sintetizadas em outra palavra - obediência. Ao sermos obedientes ao que sabemos cumpriremos todas essas outras coisas. E Deus é justo. Ele irá julgar-nos à luz daquilo que sabemos, e não quanto ao que ignoramos.

ORANDO OS SALMOS

Reflita sobre a relação entre a obediência de Israel e a presença de Deus. Peça ao Senhor que habite em sua vida.

Leia Salmos 78.56-64

Leia Provérbios 12.24

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.